

# RELATÓRIO

SOBRE OS ACOMTECIMENTOS DO  
DIA 5 DE JUNHO DE 2023 NA  
PROVÍNCIA DO HUAMBO

## X MANIFESTAÇÃO X

DO DIA 5 SOBRE A SUBIDA DA GASOLINA



## **FICHA TÉCNICA**

RELATÓRIO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DO DIA 5 DE JUNHO DE 2023 NA  
PROVÍNCIA DO HUAMBO

Coordenação Geral

Associação OMUNGA

Equipa de Trabalho

João Malavindele

Avisto Mbota

Livulo Prata

Equipa de Revisão:

Apoio dos Activistas locais (Huambo)

José Domingos

Sabino Chanja Dumbo

Junilson Capoco

Jaime Baptista Victorino

Revisão e paginação:

Tiragem:

Grafica:

## **ÍNDICE**

1. Sumário Executivo
2. 1 Contexto
  2. 1.1 Causas e consequência da manifestação
  - 2.1 2 Vítimas dos acontecimentos do dia 5
3. Conclusões e recomendações

## **1. Sumário Executivo**

Associação OMUNGA tomou conhecimento dos actos de violência policial que tiveram lugar no dia 5 de junho de 2023 na província do Huambo, e constituiu uma equipe de trabalho que se deslocou no dia 23 à 25 do mesmo mês, com o objectivo de manter contacto directo com as famílias vítimas da violência policial que resultou em mortes e feridos, ao mesmo tempo, prestar solidariedade às famílias que perderam os seus ente-queridos no confronto com as forças da ordem e segurança.

Assim sendo, no contacto directo com as famílias constatou-se que a intervenção da polícia foi mais uma vez desproporcional com o objectivo de impedir a manifestação ou a greve dos mototaxistas que decidiram parar os os serviços naquele dia, tudo por causa da subida do preço da gasolina, mas dois dias antes, os mototaxistas estavam todos revoltados por causa da morte de dois mototaxistas que perderam a vida devido ao envolvimento dos agentes da polícia nacional que perseguiram os mesmo até provocar o acidente que originou a morte.

De acordo com as informações que obtivemos no terreno apontam para (11) mortos e (1) ferido gravemente, foi atingido com duas balas no abdômen e sido socorrido imediatamente e está fora do perigo. Entre os mortos temos a destacar a morte de uma criança de 12 anos.

Durante o trabalho de campo fomos informados sobre a morte dos dois agentes da polícia que no confronto com os cidadãos almejado com um objecto contundente e acabou falecendo e o segundo nas mesmas circunstâncias

No contacto que tivemos com as famílias todas elas clamam por justiça, ou seja, estão todos dispostos a levar o caso ao Tribunal de modo a responsabilizar criminalmente os agentes envolvidos nas mortes que tiveram lugar neste dia e outros que vieram a falecer depois.

## **2. Contexto que motivaram a greve ou manifestação dos mototaxistas e cidadãos de forma geral**

Antes de mais, gostaríamos de esclarecer a diferença que existe entre uma manifestação e uma greve, assim sendo, a greve é a paralisação parcial ou temporária de algum serviço, ao passo que a manifestação é uma mobilização onde grupos de pessoas saem às ruas para reivindicar sobre interesses comuns.

A pergunta que não se quer calar, o que aconteceu no dia 5 de junho na cidade do Huambo? foi greve ou manifestação? É uma questão por responder ao longo da narração dos factos.

No dia 3 de junho de 2023, dois jovens motoqueiros foram mortos por volta das 19 horas, fruto da má actuação da polícia motorizada denominada URB, que terá extorquido aos jovens mototaxistas, dois mil kwanzas, pelo facto de um deles, não se fazer acompanhar do capacete de protecção. Apesar de os motociclos se encontrarem estacionados frente ao pavilhão multi-uso, Osvaldo Serra Vandúnem na cidade do Huambo.

Depois da extorsão, os jovens meteram-se a caminho, montados três no motociclo, o que originou a perseguição deste pelos policiais que haviam interceptado os jovens minutos antes. Quando os policiais que se faziam transportar num motociclo alcançaram os jovens, empurraram os jovens que iam em alta velocidade, tendo o condutor, **Luís Camuango, de 27 anos** ter perdido o controlo do meio e embater contra uma árvore o que resultou em morte imediata, sendo o segundo ocupante, **Jacinto Calongo Kanganjo Bento, de 22 anos**, socorrido mas, acabou por falecer no interior da ambulância quando era transportado para o Hospital Geral do Huambo. O terceiro ocupante, teve ferimentos ligeiros. Sem prestar qualquer socorro às vítimas, a polícia autora do acidente, meteu-se em fuga, tendo aparecido mais tarde simulando que desconhecia do incidente, já o terceiro ocupante, **Ismael Chivela**, reconheceu e lembrou-se dos agentes que haviam exigido o montante de 2 mil kwanzas e actores da perseguição e do acidente.

Assim sendo, a morte destes dois cidadãos motivou uma onda de solidariedade por parte dos mototaxistas e taxistas e decidiram parar os serviços no dia 5 de junho, aqui estaríamos a falar de greve com o objectivo de paralisar os serviços de táxis a nível da cidade do Huambo.

Outro facto importante que impulsionou a greve ou manifestação foi a medida tomada pelo executivo que prende-se essencialmente com a retirada da subvenção aos combustíveis, concretamente a gasolina. É uma medida que surpreendeu os angolanos, quando o Ministro de Coordenação Económica anunciou no dia 1 de junho de 2023, sobre o aumento da gasolina de mais 140 kz, passando a custar 300 kz em detrimento dos 160 anteriormente.

O mais aberrante, é que esta medida foi anunciada no dia 1 de Junho e no dia seguinte, 2 de junho entrou logo em vigor. Como é do conhecimento de todos, a economia angolana é movida pelos derivados do petróleo, o que significa dizer, qualquer alteração que este produto venha sofrer afecta directamente a vida dos cidadãos. Tanto mais que depois começou a subida dos principais produtos da cesta básica e outros bens e serviços.

Em suma, a existência de um plano estratégico suportado com uma boa estratégia de comunicação iria ajudar a mobilizar os cidadãos e evitaria-se os danos causados, sobretudo a tragédia do dia 5 de junho na cidade do Huambo que resultou em mortes de cidadãos inocentes.

A emissão de cartões de abastecimento para os mototaxistas e taxistas não se sabe até que ponto será viável para a satisfação dos utentes, para além de ser uma medida em que o executivo deveria antecipar o cadastramento dos mesmos. Infelizmente não aconteceu, o que provocou muita confusão e uma certa discriminação no seio dos mototaxistas e taxistas.

Essas foram as razões que motivaram a greve ou a manifestação do dia 5 de junho. Onde a polícia agiu desproporcionalmente em relação aos meios tendo

provocado vários feridos e mortos com realce para uma criança de 12 anos, de acordo com os dados que obtivemos no terreno.

### **OS CASOS QUE RESULTARAM EM MORTES E FERIDOS NO CONFRONTO COM A POLÍCIA NACIONAL**

- 1. Luís Camuanga**, de 27 anos, filho de Clemente Sashimbia e de Fernanda Tchitula natural do Huambo, bAirro chiva  
**Factos:** No dia 3 de junho de 2023, Conduzindo uma motorizada em grande velocidade foi empurrado por um agente da polícia e perdeu o controlo do meio e embateu contra uma árvore o que resultou em morte imediata.
- 2. Jacinto Calongo kanganjo bento**, de 22 anos, filho de Manuel Correia Bento e de Teresa Ngueve natural do Huambo, tido como segundo ocupante  
**Factos:** foi socorrido mas, acabou por falecer no interior da ambulância quando era transportado para o Hospital geral do Huambo
- 3. Cristiano Luis Pambasangue Tchiuta**, filho de Maria Chiango Chiuta e de Júlia Teresa, de 12 anos de idade, nascido aos 07 de Agosto de 2010, no Município do Lobito Província de Benguela. Aluno da 6º classe na Escola Pública 113º do Bairro Benfica Província do Huambo.

**Factos:** No dia 05 de Junho, por volta das 11 horas, o menino Cristiano solicitou ao seu tio Evanildo José Tchitacumula de 15 anos de idade, que lhe acompanhasse em casa, com o intuito de pegar a sua mochila, devido o horário da escola que se aproximava.

Os dois saíram de casa da avó andaram aproximadamente 100 metros, e depararam-se com uma agitação (manifestação) entre os moto-taxistas e os agentes da polícia Nacional, alguém lhes aconselhou a aguardarem um pouco porque o clima estava muito tenso, depois de alguns minutos de espera decidiram atravessar a rua principal, ao chegar junto à igreja Adventista do 7 dia, de repente o Cristiano caiu ao chão, o tio regressou para ver o que se passava com o menino, ao lhe segurar ficou espantado porque o menino foi atingido com bala dispersa na Cabeça (na nuca). O tio com mais ajuda de um jovem retirou o menino do chão para levá-lo ao hospital. Neste instante, contaram com ajuda dos policiais até ao hospital, de imediato foi submetido a uma cirurgia, quando eram 14 horas os familiares receberam a notícia do falecimento do menino.

De salientar que o menino Cristiano Tchiuta é o primeiro filho e foi atingido com três balas de arma de fogo na nuca (cabeça).

A certidão de óbito, atesta como causa da morte “choque traumático”, traumatismo craniano, disparo de projétil de arma de fogo.

**Apoio institucional:** A Polícia Nacional apoiou com a urna, 30 kg de arroz, 50 kg de farinha de trigo, 30 kg de fubá de milho, 1 caixa de frango, 1 caixa de óleo (12 litros), 1 caixa de costuleta, 25 kg de feijão.

A Administração Municipal do Huambo também apoiou com os mesmos bens e a mesma quantidade.

A família precisa de ajuda judicial para abrir um processo contra a polícia Nacional. Um facto curioso, a mãe e avó do Cristiano são agentes da polícia nacional.

- 4. António Lucas Silvano**, filho de Dofilia Silvano, nascido aos 8 de Março de 2001 ( 22 anos de idade) no Município do Balombo Província de Benguela.

**Factos:** No dia 05 de Junho o António saiu de casa para o trabalho, uma vez que ele exercia a actividade de cobrador de táxi (gerente) posto no local de trabalho foi informado que hoje não se trabalha, porque à greve contra a subida da Gasolina.

O mesmo decidiu regressar para casa, quando chegou na rua do comércio no Bairro Benfica se deparou com a manifestação, no mesmo local foi alvejado por uma bala perdida de arma de fogo, que perfurou a costela do lado esquerdo e a bala saiu do outro lado.

O irmão da vítima Enriques Jeremias de 24 anos de idade recebeu uma ligação telefónica às 11 horas de alguém que disse: vai agora no Hospital Geral o teu irmão está grave não fala, para você dar a identificação dele, posto no hospital encontrou os agentes da polícia Nacional a fazerem os registos das vítimas, e foi até ao banco de urgência para ter mais informações, foi atendido por agentes da polícia e um deles disse: **o teu irmão teve acidente e fracturou/partiu a perna e não sobreviveu (faleceu).**

O irmão teve que remover o corpo da sala de urgência para a Morgue, durante a remoção do corpo o irmão verificou que a vítima não tinha partido a perna, mas sim alvejado com uma bala nas imediações das costelas esquerdo.

O Malogrado deixou uma esposa concebida (grávida) e duas crianças de 2 e 3 anos de idade.

**Apoio institucionais:** os familiares não tiveram apoio da Polícia Nacional nem da Administração Local, a família pede que se faça justiça que os agentes sejam responsabilizados, devido a carência não tem condições para contratar um advogado e solictam apoios para o efeito.

A certidão de óbito passado pela conservatória civil registou a morte às 10h:50min, a causa da morte é choque traumático, traumatismo torácica disparo de projétil de arma de fogo.

- 5. Severino Satumba Adelino** carinhosamente chamado por Paizinho, filho de Manuel Adelino e de Angelina Culembe, nascido aos 04 de Maio de 2004 (19 anos de idade) no Município da Tchicala tcholoanga Província

do Huambo. Aluno da 9º classe no colégio Baptista onde era o sub-delegado de turma.

**Factos:** no dia 05 de Junho por volta das 10 horas, o jovem Severino saiu de casa com objectivo de ir abusca do seu irmão menor na Escola pública 113º, no regresso a casa próximo da igreja Adventista do 7º dia do Bairro Benfica, o Severino foi alvejado com uma bala dispersa de arma de fogo, a bala atingiu o ombro esquerdo.

O irmão menor foi em casa onde comunicou ao pai e a mãe que o mano (irmão) caiu foi atingido com tiro. Os pais se deslocaram até ao hospital e encontraram o filho na sala de operação, quando eram 15 horas os pais foram novamente pedir informações, a enfermeira disse: o teu filho já recuperou está a descansar, vamos lhe mudar de sala para vocês lhe verem, as 21h:30min os pais foram chamados pelo doutor onde receberam a notícia do falecimento do Severino.

A certidão de óbito passado pelo Hospital Geral do Huambo registou como causa da morte a insuficiência respiratória aguda, trauma cervical atingido por projétil de arma de fogo. Faleceu às 19 horas do mesmo dia

**Apoio institucional:** a Polícia Nacional apoiou com urna, 50 kg de farinha de trigo, 15 kg de açúcar, 30 kg de fuba de milho, 1 caixa de óleo (12 litros), 25 kg de arroz, 25 kg de feijão e 1 caixa de sabão.

**6. Horácio Chiquemba António,** filho de Rufino António e de Mariana Jerónimo António, nascido aos 20 de Janeiro de 2001 (22 anos de idade) no Município do Huambo Província do Huambo.

**Factos:** na manhã do dia 5 de Junho, o Horácio participava na manifestação contra a subida da Gasolina no Bairro do São Pedro próximo a paragem de táxi da Caála, o mesmo foi alvejado com uma bala de arma de fogo atingindo a cabeça próximo do olho esquerdo, a bala saiu pela nuca causando a morte imediata.

O malgrado deixou uma esposa e uma criança de 2 anos de idade.

**Apoio institucional:** a polícia apoiou com 25 kg de arroz, 50 kg de fuba de milho, 15 kg de açúcar, 50 kg de farinha de trigo, 06 cesta de água mineral de 05 litros cada, 01 caixa de óleo (12 litros), 25 kg de feijão e 04 barras de sabão.

No dia do funeral os agentes da polícia Nacional levaram o corpo do hospital até ao Cemitério.

O relatório da certidão do óbito registou a morte no mesmo dia pelas 08 horas, a causa da morte é choque traumático, traumatismo cervical disparo de projétil de arma de fogo.

A família exige justiça e precisam de apoio para contratar um advogado.

7. **Adriano Cesar Abel**, filho de Antônio Abel e Maria Jamba, nascido aos 29 de Dezembro de 1998, (25) anos de idade deixa uma viúva com dois filhos.

**Factos:** foi dado como morto no dia 5 de junho após ser atingido com uma bala na cabeça. O malgrado exercia a actividade de moto-táxi.

**Apoio institucional:** a família não beneficia de qualquer apoio da polícia e nem do governo para a realização do óbito.

8. **Zeferino Antônio Calimbue**, Filho de Antonino Calimbue, e Maria Nangambali, Natural de Chicala Chohanga, Residente na Comuna de Samboto. Residência provisória, Bairro de Fátima, nos arredores da Cidade do Huambo,

**Factos:** no dia da manifestação saiu de casa para exercer o seu trabalho de mototáxi, no mesmo dia foi alvejado com dois tiros. Com ajuda de um cidadão foi levado ao hospital, mas já em estado de coma, permaneceu por 3 semanas no hospital, até o dia do seu falecimento, os familiares só tomaram conhecimento 3 dias antes do seu falecimento.

9. **Augusto De Sousa Tchimuco**, moto-táxista de 29 anos de idade, membro da associação os valentes.

**Factos:** de acordo com os seus familiares saiu de casa na manhã do dia 5 (dia da manifestação) com intenção de cumprir com a sua jornada laboral, o mesmo ainda foi visto em casa, ou seja, passou à noite em casa com o plano de viajar às 18 horas do dia 6 de junho, tendo como destino Luanda.

Outras informações davam conta que o Sr. Augusto de Sousa Tchimuco estava a ser procurado pela polícia, porque foi ele que atingiu um dos policiais que morreu com uma pedra na cabeça durante a manifestação.

Volvido cerca de 30 dias o Augusto de Sousa Tchimuco foi encontrado morto numa zona turística chamada Calima, cita a 23 km do município sede, com o corpo todo em estado de putrefação, os seus pertences foram encontrados, como: bilhete de passagem e tudo que trazia dentro da mochila

10. **Aurélio Sassoma**, filho de João Baptista de 19 anos de idade, estudante do 3º ano de Medicina (ensino médio), residente no Bairro do Benfica.

**Factos:** no dia 05 de Junho quando passava de frente a 3º Esquadra da Polícia Nacional foi atingido com duas balas de arma de fogo na região do abdómen, no mesmo dia foi levado ao hospital Geral onde foi submetido a cirurgia. Actualmente está fora de perigo.

### 3. Conclusões e recomendações

1 – Mais uma vez a polícia nacional fez o uso da força de forma desproporcional para dispersar os manifestantes e acabou atingindo pessoas inocentes que nada tinham a ver com o que se passava no momento

1 – 1 Apelamos às forças da ordem e segurança, particularmente a polícia deve agir mediante o respeito ao direito de reunião e manifestação consagrado na Constituição da República de Angola

1 – 1 A polícia deve agir sempre a favor do povo e não ao contrário como temos vindo a observar de forma reiterada

2 – Grande parte das famílias que perderam os seus ente queridos como consequência da má atuação das forças e segurança, não beneficiaram de qualquer tipo de apoio das instituições para a realização do óbito e mesmo aqueles que beneficiaram foi um apoio muito ínfimo

2 -1 O governo da província do Huambo devia criar uma equipe multissetorial para tratar das questões que tiveram lugar no dia 5, sobretudo garantir a assistência às famílias;

3 – constatou-se mais uma vez que grande parte das vítimas são jovens com idade compreendida entre os 18 a 30 anos de idade, mas temos a destacar a morte de uma criança de 12 anos de idade;

3 – 1 Apelamos mais uma vez a policia nacional que na sua relação com os cidadãos deve agir com prudência e sobretudo evitar fazer uso imediato de armas de fogo;

4 – informações dão conta que neste dia a polícia fez muitas vítimas (feridos até mesmo morte) muitas destas vítimas não chegaram aos hospitais alguns de forma clandestina cuidaram dos seus ferimentos;

4 -1 Recomendamos ao comando geral da polícia, no sentido de abrir um processo disciplinar aos agentes que intervieram, ou estavam de serviço no dia 5 de junho, porque não é possível, foram muitas balas dispersas que atingiram mortalmente a população

5 – No contacto directo que a equipe da OMUNGA teve com algumas famílias, todos clamavam por justiça, de salientar que as vítimas são jovens e muitos deles tinham um grande papel no sustento da família;

5 – 1 Recomendamos a instituições no sentido de atender o clamor das famílias, por outro lado, é do interesse de todos que se apure os factos que levaram a polícia fazer o uso excessivo da força, ao mesmo tempo responsabilizar criminalmente os agentes envolvidos;



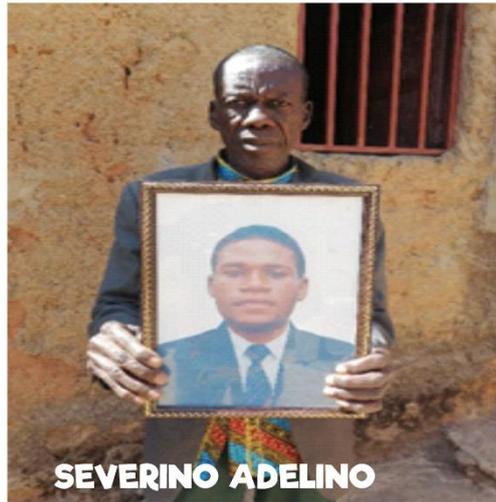
**CRISTIANO**



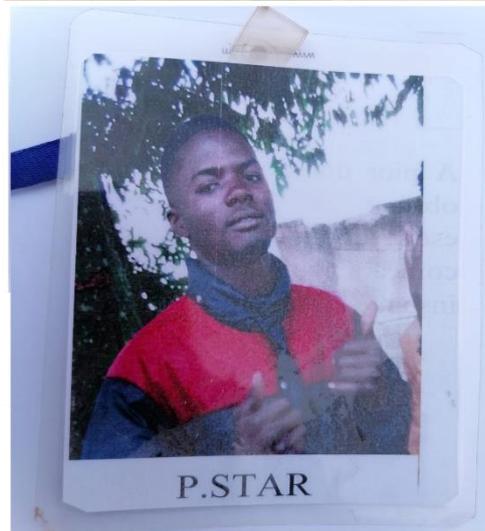
**ANTÓNIO LUCAS**



**SEVERINO ADELINO**



**SEVERINO ADELINO**



**P.STAR**

**HORÁCIO ANTÓNIO**